

AS FESTAS DE REIS REVIVERAM O ANTIGO ESPLENDOR

A LAPINHA FOI O CENTRO DAS TRADICIONAIS COMEMORAÇÕES — NUMEROSOS TERNOS E RANCHOS APRESENTARAM-SE GARRIDAMENTE ORNAMENTADOS, DANSANDO E CANTANDO PARA A MULTIDÃO — DESFILARÃO NOVAMENTE PELA AVENIDA NO SÁBADO À NOITE — O CORTEJO SAIRÁ DA PRAÇA DA SÉ, INDO ATÉ O CAMPO GRANDE



Os ternos que dansaram ontem à noite na Lapinha: no alto, à esquerda, o tradicional "Terno do Arigofe", que reapareceu depois de longos anos de ausência; a direita, o "Terno do Girasol". Em baixo, na mesma ordem: "Terno da Concha de Ouro", "Rancho da Burrinha" e "Terno da Rosa Menina"

Não há dúvida de que a iniciativa do governo, em emprestar às festas populares tradicionais deste ano o maior brilhantismo, como uma das melhores contribuições às comemorações do 4.º centenario de fundação de nossa capital.

Ontem, à noite, na Lapinha, teve lugar uma das mais características festas populares de nossa terra, a noite de Reis, e nela se fez sentir o apoio do governo, no sentido de reviver o seu antigo esplendor. De fato, reviveu ontem, a Lapinha, aquelas noites esplendorosas do tempo dos nossos avós quando o cunho cívico-social da festa de Reis era bem diverso da dos nossos dias.

Nossa reportagem esteve presente, observando tudo e todos; ora participando das saborosas guloseimas e iguarias típicas; ora não de xando contaminar pelo entusiasmo reinante no ambiente festivo que só a Bahia sabe proporcionar ao seu povo e aos visitantes.

OS PRIMEIROS TERNOS
A partir das 24 horas, quando todo o povo vibrava no largo feericamente iluminado, relativamente pequeno para conter tanta gente, começaram a surgir os primeiros ranchos, ostentando as suas vestes características e as suas charangas bem ensaiadas. A massa recebeu-os em meio do maior delírio! Os aplausos estrugiam, unísonos.

A proporção que davam entrada no largo tradicional os ternos desfilavam em frente ao palanque oficial, onde se encontravam as autoridades e depois cada qual procurava se colocar em lugar de onde melhor pudesse receber as ovações populares.

Nada menos de 16 ternos compareceram à Lapinha e cerca das 5 horas da manhã de hoje ainda chegava o ultimo deles, o das "Ciganas".

16 TERNOS DANSARAM NA LAPINHA!

Foram os seguintes os ternos e ranchos: "Flór da Mocidade", da Liberdade, tendo como chefe Valter Eplrito Santo; "Terno do Girasol", da Vila America, dirigido por Mario C. dos Santos, sendo quasi unanime a opinião de que este foi o melhor; "Sempre Viva", de Amaralina, dirigido pelo sr. Rafael A. de Freitas; "Sol do Oriente", do Curuzú, dirigido por Tomaz Aquino;

"Arigofe", do Desterro, dirigido por Domingos Nicomedes; "Terno das Flores", do Carmo, dirigido por Adelia Alves; "Bacurau", da rua do Paço, dirigido por Manoel Bonfim; "Ciganas", do Uruguai, dirigido por Adelaide Santos; "Rancho da Burrinha", do Desterro, dirigido por Silvano Nascimento; "Concha de Ouro", de Amaralina, dirigido por Glicerio Acioli; "Tranças e Fitas", do Perú, dirigido por Valdomiro Santana; "Concha de Bapoá", daquele suburbio, dirigido por Silverio dos Santos; "Terno do Boêmio", da Praça dos Jangadeiros, dirigido por Braulio Conceição, e os seguintes ranchos: do "Cacua", de Amaralina, dirigido por Virginia Silva; "Rancho do Rei", do Alto da Alegria, dirigido por Mariano de Jesus e "Rancho da Burrinha", do Alto do Perú dirigido por Manoel F. de Oliveira.

UM PREMIO PARA O MELHOR

Todos estes ternos e ranchos concorreram a um valioso premio instituido pelo "Escritorio Central das Comemorações do IV Centenario", sendo que o mesmo será entregue ao vencedor na noite de sábado, dia 3, no Campo Grande.

de, após o desfile de todos pela Avenida Sete.

IGREJA E RESIDENCIAS ORNAMENTADAS

Para maior brilho dos festejos, tanto a igreja da Lapinha como as residencias

embandelradas e ornamentadas, apresentando um aspecto bizarro e interessante e na porta de entrada da igreja, ao lado estava armado rico e artistico presepe. Contornando o largo, além das barracas de appetitosas iguarias, estavam funcionando dezenas de quermesses, cheias de gente ainda por se distrair.

ASSISTIRAM A EXIBIÇÃO DOS TERNOS

Estiveram presentes no palanque oficial, armado no largo, as seguintes autoridades: dr. Octavio Mangabeira, governador do Estado, e esposa; prefeito Wanderley Pinho e esposa; sr. Oliveira Brito, Secretário de Segurança; sr. Jaime Aires, presidente da Camara Estadual e esposa; e o sr. Epaminondas Berbert de Castro, secretário do governo.

Todos os ternos e ranchos, ao desfilarem perante o governador saudaram-no como ás demais autoridades.

HOVE PERFEITA ORDEM

Reinou, durante a noite, a mais absoluta ordem, sabendo o povo dar vazão á sua alegria sem causar a menor altera-

Já aos primeiros raios de sol de hoje, quando regressamos, começou a cair uma chuvinha irritante, que, contudo, não conseguiu arrefecer o ânimo da massa que continuou firme, brincando e apreciando a dança dos ternos, somente deixando a Lapinha quando o sol já ia alto e desatava sobre a cidade o seu banho de ouro e de calor.

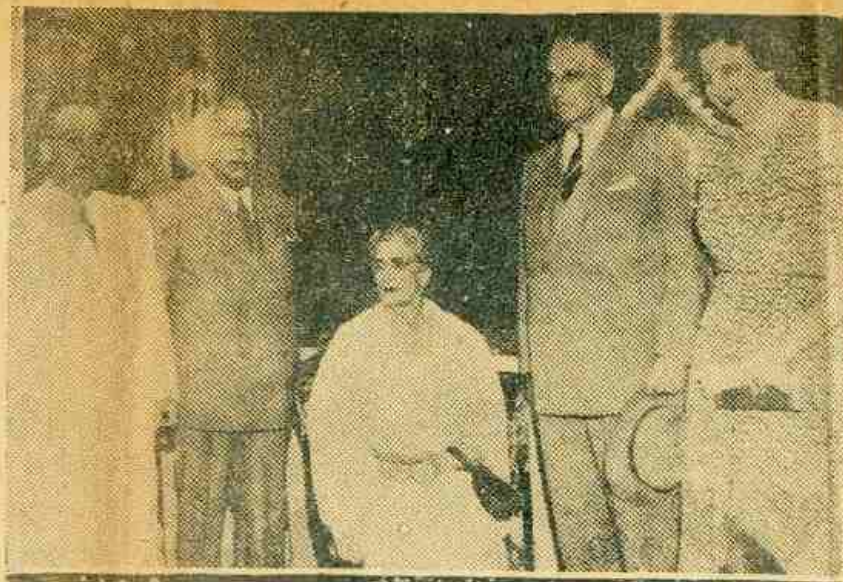
O QUE SAIU E' OUTRO

Solicitamos a "Sociedade Recreativa Terno das Flores" noticiar não haver a mesma tomado parte nos festejos deste ano, não sendo o "Terno das Flores", que ontem se exhibiu, ligado por qualquer motivo, á Sociedade, que, tradicionalmente, com sede ao Largo da Saúde, apresentava-se composto de crianças, nas festas de Reis.

NOITE DE REIS NA RIBEIRA

Itapagipe viveu, ontem, uma festividade de Reis, estando o Largo da Ribeira feericamente iluminado, tendo muitos ternos se apresentado para dançar, no palanque armado pela Prefeitura. Embora chovesse um pouco o brilho dos festejos não foi empanado, pois o povo soube aguardar a chegada dos ternos, que até o dia amanhecer iam aparecendo, cada qual melhor ornamentado, sempre arrancando os seus porta-estandartes incontidos aplausos da multidão. O terno do Bacurau foi o que mais agradou, não só pelas vestes de seus componentes, como pelo entusiasmo das danças, que faziam com que o povo estrugisse em aplausos calorosos.

Nos intervalos e antes do aparecimento dos ternos, em outro palanque uma banda de musica da Polícia Militar executava musicas populares, anunciando os festejos carnavalescos.



O governador do Estado e sra. Octavio Mangabeira, o prefeito da capital e sra. Wanderley Pinho, e o presidente da Assembléia Legislativa, quando assistiam, no palanque oficial, o desfile dos ternos de Reis